CANAL DE VOZ
SINTTEL·ES
Informativo do Sinttel-ES nº 847 - www.sinttel-es.org.br - 19/12/2016
FENATTEL
CUT Brasil®

Grupo Claro

Negociações Coletivas 2016/2017

Claro: proposta indecente e ilegal

Sinttel convoca assembleia

Nesta quarta-feira, dia 21, às 13 horas - no prédio da Embratel no Centro, em Vitória

No início desta semana, a diretoria da empresa anunciou o que seria sua proposta para renovação do atual Acordo Coletivo de Trabalho. Propôs um reajuste salarial e de benefícios muito abaixo da inflação acumulada (que é de 9,6%). Com o agravante dos salários serem parcelados em duas vezes.

A empresa ainda nos exige dar um "cheque em branco" para ela mexer ao seu bel prazer na jornada de trabalho e escalas de revezamento da área técnica. Se não bastasse esta verdadeira indecência, ainda pretende nos usar para tentar encobrir uma ilegalidade flagrante ao querer nosso endosso para que os futuros trabalhadores sejam tratados como "segunda divisão", com benefícios inferiores aos atuais. Neste caso, eles pretendem que nós desrespeitemos até um princípio legal: a isonomia (trabalho igual, salários e benefícios iguais).

Demissão em massa

Por trás desta proposta indecente e ilegal, está um plano dos mexicanos de demitir paulatinamente os trabalhadores atuais e substituí-los por outros novos (e mais baratos). Ou seja, pode até parecer para quem for muito míope que esta medida só irá atingir os que ingressarem a partir de 2017, mas o tiro foi calculado para atingir você que vai custar "mais caro" que os novos a partir do ano que vem! E ainda querem sua aprovação para isto. É muita cara de pau!!

Não vamos permitir

A Fenattel e o Sinttel não concordam com nenhum tipo de indecência, muito menos de ilegalidade. Nosso único compromisso é defender o que é melhor para os trabalhadores da Claro e, neste caso, sem a menor dúvida, o melhor é REJEITAR a proposta da empresa.

Acabamos de fechar os acordos com todas as operadoras de telecom (Vivo, Tim, Oi e Nextel) e, em nenhuma delas, houve qualquer retrocesso. Por quê tem que haver na Claro? A empresa está bem. É a segunda melhor operadora em rentabilidade. Não há motivo que justifique um acordo coletivo ruim e, ainda, ilegal!

Não se deixe levar pela conversa mole de alguns gerentes. Eles só vão querer lhe enrolar ou pressionar agora, mas saiba que são os mesmos que assinarão rapidinho sua carta de demissão no ano que vem. Chegou a hora de mostrar toda nossa indignação e dizer NÃO. Vamos todos à assembleia para REJEITAR este absurdo proposto pela direção da empresa!

Contra a destruição dos direitos e conquistas trabalhistas e sociais

Nós, trabalhadores não podemos pagar a conta pela crise política e pelos ajustes fiscais! Não podemos admitir retrocessos!
Cabe à nós, trabalhadores/as, resistir, lutar e mostrar a nossa indignação, senão corremos um grande risco de não termos futuro com dignidade

ALERTA – POR QUE PRECISAMOS REAGIR?

As Propostas de Emenda à Constituição (PEC), os Projetos de Lei (PL) e as Medidas Provisórias (MP)avançam com velocidade, surpreendente, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

Michel Temer - que não foi eleito pelo povo brasileiro - e uma boa parte do Congresso Nacional têm pressa para aprovar tais medidas e extinguir direitos conquistados, arduamente, pelos/as trabalhadores/as brasileiros.

Mas, por que correr tanto?

Para atender aos interesses dos grandes empresários, banqueiros, rentistas, credores da dívida pública, mídia, das elites...



Estes, sim, os grandes beneficiários do sucateamento da Educação, da Saúde, do fim da Previdência Social, do congelamentos dos investimentos públicos, da privatização do Pré-Sal, da retirada de direitos trabalhistas...

É o jogo sujo dos golpistas para permanecer no Poder e continuar garantindo seus privilégios e mordomias às custas da exploração do trabalhador e do povo brasileiro.

Contra o Sucateamento dos serviços públicos, PEC 55 (já aprovada no Senado) - congelará por 20 anos os investimentos primários essenciais à população, especialmente nas áreas da Saúde (Sistema Único de Saúde) e Educação (pública e gratuita), até o não reajuste do Salário Mínimo, que atinge especialmente os aposentados.

Contra o desmonte do serviço público e a destruição de programas sociais, PL 257: vai faltar dinheiro para construção, manutenção e reforma de escolas e creches e hospitais; os salários dos servidores ficarão congelados e não haverá novas contratações. Programas sociais, como Minha Casa Minha Vida, o Bolsa Família acabarão. Fies e o Pronatec estão suspensos e não terão novos contratos. O governo ilegítimo acabou com o Ciência sem Fronteiras, bolsas para estudantes e pesquisadores, e cortou quase pela metade as verbas para universidades. Além disso, foram cancelados programas de alfabetização de jovens e adultos.

Contra a Reforma da Previdência, PEC 287: aposentadoria somente a partir dos 65 anos e com, no mínimo, 49 anos de contribuição. Fim da aposentadoria especial para professores e aumento da contribuição para o INSS de 11% para 14%.

Em defesa do emprego e Contra a reforma trabalhista, PL 4330: prevê a flexibilização das leis trabalhistas (CLT), com a prevalência do negociado sobre o legislado. Regulamenta a terceirização, que irá beneficiar diretamente os patrões, precarizando as relações de trabalho.

Em defesa do Pré-Sal, PL 4567 (já aprovado na Câmara): fim da participação obrigatória da Petrobrás no Pré-Sal. Vão entregar a maior riqueza natural do País a multinacionais estrangeiras e acabar com a destinação dos recursos do Pré-Sal para a Saúde (25%) e Educação (75%), previstos em lei.

Em defesa da Educação Pública e Contra a Reforma do Ensino Médio, MP 746: A reforma, que não teve debate com a sociedade, propõe uma forma de ensino voltada mais para o mercado do que para a formação crítica da sociedade.

CANAL DE VOZ
Informativo do Sindicato de Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadoras de Mesas Telefônicas no ES.
Tel.: (27) 3223.4844
Rua Barão de Monjardim, 251, 29010-390 Centro, Vitória – ES
www.sinttel-es.org.br sinttel@sinttel-es.org.br
Responsabilidade Editorial: A diretoria
Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda Tel.: (27) 3084-5666
Jornalista: Tânia Trento (MTE-ES 341/86)